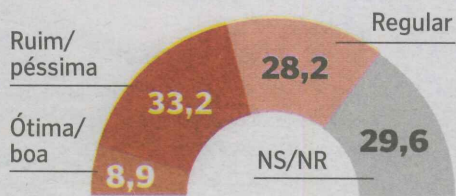


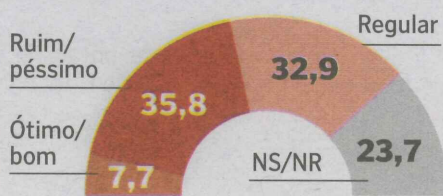
A PESQUISA



Qual avaliação você faz da Assembleia Legislativa?



Qual avaliação você faz do trabalho dos deputados estaduais?



espontânea

Qual é a função da Assembleia Legislativa?

Não sei qual a função dela



Fonte: Futura - (Total: 129,2 - O entrevistado podia citar até três opções de resposta; número de entrevistas: 1.400)

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

% O POVO FALA



FOTOS: MARCELO PREST

“O único contato que tenho com os deputados é pela imprensa. Acho que deixam muito a desejar. Eles podiam se empenhar mais”

LEIDIMAR SANTOS
PROFESSORA

ASSEMBLEIA NÃO CUMPRE FUNÇÃO

É o que apontam 58,7% dos entrevistados pela Futura

LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@redegazeta.com.br

A Assembleia Legislativa do Espírito Santo não cumpre suas funções. Essa é a percepção de 58,7% dos entrevistados em pesquisa realizada pelo Instituto Futura a pedido de A GAZETA. Somente 13% disseram que o Legislativo está em dia com suas obrigações. Outros 28,3% não souberam ou não responderam.

A função mais lembrada pelos entrevistados foi a de aprovar leis (28,7%), seguida por fiscalizar o governo (9,7%) e aprovar emendas/verbas que beneficiem sua área de atuação (7,7%).

Ao mesmo tempo em que as pessoas acham que a Assembleia não cumpre seu papel, a maioria também não sabe para que o Legislativo serve: 52,6% disseram desconhecer a função da Casa.

Os entrevistados também avaliaram a Assembleia em termos de boa, ótima, ruim, péssima ou regular. O maior percentual é o de ruim e péssimo, somados: 33,2%. Para 28,2% o Legislativo estadual é regular. Somente 8,9% o consideraram bom ou ótimo.

O trabalho dos deputados estaduais também foi testado na pesquisa. Para 35,8% o desempenho dos

parlamentares é ruim ou péssimo; para 32,9% é regular e para 7,7% é bom ou ótimo.

AUXILIAR

Um dos diretores da Futura, José Luiz Orrico diz que a má avaliação da Assembleia local não difere da impressão que a população tem do Legislativo em todo o país.

“A democracia no Brasil tem um problema: o cidadão só compreende o Executivo, não compreende o Legislativo, que virou um auxiliar do Executivo ou algo que pode impedir o Executivo de caminhar”, afirma Orrico. “O Legisla-

tivo tem uma inserção pequena na vida das pessoas. O Executivo é que domina o processo, como no país inteiro. Aí fica uma coisa que o cidadão não consegue entender direito”, complementa o diretor.

“A principal função do Legislativo em outros países é definir o Orçamento. Aqui isso se perdeu. O ideal é que o Legislativo pudesse definir para onde vão todos os recursos, mas o que os deputados fazem é apenas propor emendas para a construção de um posto de saúde ali ou uma ponte lá”, exemplifica Orrico. “O Orçamento teria que ser impositivo. Nossa

democracia precisa de um reforço no Legislativo, ampliando suas prerrogativas. Hoje as pessoas têm somente notícias sobre os gastos desse Poder. Se nem se sabe qual a função que ele tem, qualquer gasto é considerado elevado”, destaca o diretor.

Para Orrico, os deputados não têm “liberdade” para fazer algo que modifique a vida do cidadão e, por isso, a atuação da Assembleia passa despercebida.

A Futura ouviu 1.400 pessoas entre os dias 22 e 28 de abril na Grande Vitória e em cidades das regiões Sul, Noroeste, central e litoral norte.

“A população não tem conhecimento do que acontece lá dentro por não participar das sessões. Poderiam investir mais nas áreas da saúde e da educação”

CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO
MECÂNICO



“Gostaria que as reuniões da Assembleia fossem mais anunciadas. Já entrei lá, mas não tive como falar. Não temos liberdade de expressão em pleno século XXI”

SIMONE DE SOUZA FERREIRA
DESEMPREGADA

“Falta informação”, observa Theodorico

O presidente da Assembleia, Theodorico Ferraço (DEM), diz que “respeita” os dados da pesquisa e acredita o desempenho da Casa à falta de informação dos entrevistados sobre a atividade do Legislativo.

“Eu respeito muito a opinião pública. Tenho que verificar a pesquisa para saber o que eles acham que não está indo bem para a gente corrigir, pois essa Casa aqui é do povo”, afirmou, ontem, o democrata.

E completou: “Isso é falta de informação. Precisamos fazer com que as pessoas conheçam o que a gente faz. Mas o povo tem sempre razão”.

Foi justamente com o argumento de divulgar

as ações do Legislativo estadual que a Assembleia decidiu recentemente expandir o sinal da TV Assembleia da Grande Vitória para também municípios do interior do Espírito Santo.

FERNANDO MADEIRA



Theodorico: “Respeito a opinião pública”